



1 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS
2 OSASCO, EM 20.09.2017.

3 Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, realizou-se, na sala 111 da
4 UNIFESP, campus Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município
5 de Osasco, a 4ª Reunião Ordinária Câmara de Pós-Graduação (CmPOS) do campus Osasco.
6 Estiveram presentes os Professores Dr. Osmany Porto de Oliveira, coordenador da Câmara de Pós-
7 Graduação, que presidiu a sessão, Professor Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, Vice-diretor
8 Acadêmico, Professor Dr. Evandro Luiz Lopes, Professor Dr. Daniel Feldmann, Professor Dr.
9 Murilo Leal Pereira Neto, Professor Dr. Eduardo Luiz Machado, Professora Dra. Heloísa Candia
10 Hollnagel, Professor Dr. Samir Luna de Almeida e o TAEs Ricardo Bertoldo. O Professor Osmany
11 abriu a sessão e passou aos informes. **Regimento Interno do mestrado em Economia &**
12 **Desenvolvimento:** O Professor Osmany informou que após aprovação na Câmara de Pós-
13 Graduação o regimento foi encaminhado para homologação no CPG, porém, a Professora Karina
14 Bortolucci, assessora da Pró-Reitoria, esclareceu que está em formação a composição dos Comitês
15 Técnicos para os Programas de Pós-Graduação e que a análise e aprovação do documento levará
16 alguns meses. O Professor Eduardo ratificou que o Comitê Técnico em Humanidades será
17 constituído para então o Regimento ser analisado e encaminhado ao CPG para homologação.
18 **Composição do CT dos Mestrados Profissionais:** Aproveitando o primeiro informe, o Professor
19 Osmany, a pedido da Professora Karina Bortolucci, solicitou a indicação de mais um nome para
20 composição do Comitê Técnico dos Mestrados Profissionais. A Professora Heloísa confirmou
21 participação no referido Comitê. A professora Luciana solicitou que a Câmara fizesse um convite ao
22 Professor Fábio Venturini para dialogar sobre questões do Comitê de Ética. O Professor Fábio
23 Venturini, presente na reunião, tomou a palavra e explicou que a Unifesp constituiu o Comitê de
24 Ética em Pesquisa em 1992 e que vem passando por transformações ao longo dos anos. Também fez
25 referência à resolução 466 de 2012 que dita sobre as pesquisas envolvendo seres humanos com
26 alguns critérios e rigores, e sobre a resolução 510/2016, que não entrou em vigor, mas poderá ser
27 regulamentada a qualquer momento. A resolução 466 de 2012 determina que todas as pesquisas
28 sejam submetidas ao CEP, e as envolvendo seres humanos passam por um comitê que pode indicar
29 pareceristas *ad hoc* para casos específicos. No campus SP o procedimento de apresentação no CEP
30 está correto, porém, com a expansão alguns *campi* estão incipientes, como é o caso de Osasco. A
31 passagem pelo CEP tem 3 propósitos, primeiro no sentido de atender a uma formalidade, o segundo



32 desenvolver e aperfeiçoar protocolos de pesquisa e terceiro fazer integração nos centros de pesquisa
33 que devem ser alocadas corretamente. Esse processo não é impeditivo, mas a intenção é que cada
34 campus tenha seu próprio CEP. Será organizado um seminário sobre o CEP em conjunto com a
35 direção acadêmica. A Professora Heloisa solicitou que seja revisto o formulário institucional, pois o
36 atual pede assinatura do chefe de departamento. No caso do Mestrado Profissional e cursos da
37 UAB não existe chefia de departamento. O Professor Fabio se prontificou levar essas questões para
38 o CEP. O Professor Osmany perguntou qual o prazo para o parecer. O Professor Fabio esclareceu
39 que o prazo é de 30 dias. O Professor Eduardo mencionou que para publicações internacionais não
40 existem exigências e que o formulário da Plataforma Brasil é totalmente voltado para área da saúde.
41 O Professor Fabio comentou que a Plataforma Brasil esta sendo reformulada. Ainda sobre o
42 assunto, o Professor Fábio informou que a instituição está tentando montar um CEP em Guarulhos e
43 se der certo será replicado nos outros *campi*. A situação do setor administrativo do CEP está difícil,
44 pois existe apenas 1 funcionário para atender toda universidade. **Questionário de avaliação dos**
45 **Programas de Pós-Graduação:** O Professor Osmany informou que os coordenadores dos
46 programas serão solicitados a analisar, fazer sugestões e depois responder o questionário geral sobre
47 a avaliação do Programa pensando em longo prazo sobre a formação e produção de conhecimento
48 no país todo. Sobre os 4 Programas descredenciados, o Professor Evandro comentou que os pesos
49 dos critérios de avaliação são 50% produção docente e 50% dissertação. Com relação ao
50 questionário, os docentes presentes não concordaram com a pergunta n. 8, pois entenderam ser
51 muito subjetiva. O Professor Osmany sugeriu uma adaptação para cada campus. **Frequência de**
52 **publicação conjunta entre alunos e professores.** A Professora Heloisa tomou a palavra e colocou
53 que não há como analisar qualitativamente os programas pelo questionário apresentado, e sobre os
54 egressos afirmou que é muito difícil obter informações, pois as pessoas se desvinculam dos
55 programas. Muitas vezes os alunos não recebem a informação sobre a importância da publicação
56 com o orientador, sendo que essa prática traria relevância para o Programa. Esse assunto surgiu na
57 reunião das Câmaras, na área da medicina é muito comum, porém, nas humanas isso quase não
58 ocorre. O Professor Evandro estranhou isso não ocorrer e entendeu que isso deveria ser praticado
59 para garantir a integridade dos programas. O Professor Osmany sugeriu levar a demanda para os
60 cursos explicando que acontece no campus, mas não é uma regra. **Representação discente.** O
61 Professor Osmany relatou que desde o início da Câmara era reservado um assento para
62 representação discente e que recentemente recebeu a indicação do discente do mestrado em



63 Economia & Desenvolvimento, pois o Mestrado Profissional havia indicado uma representação. A
64 secretária do Mestrado Profissional informou que um discente manifestou interesse dias antes da
65 reunião da Câmara e que ficaria na suplência. A Professora Heloisa não concordou e enfatizou a
66 necessidade de uma eleição por voto e não por indicação. O Professor Daniel propôs uma
67 representação discente para cada Programa. O Professor Julio propôs a permanência do discente
68 Samir até que se faça o processo eleitoral entre os discentes dos programas. O Professor Osmany
69 concordou com a proposição do Professor Julio e estabeleceu o dia 10 de novembro para indicação
70 da representação discente. Encaminhamento: transformar o item 5 do informe da reunião em
71 pauta. Todos concordaram. Foi colocado em votação que a representação discente seja indicada em
72 10 de novembro e durante esse período o aluno Samir permaneça como representante *pro-tempore*.
73 Todos concordaram. A Professora Heloisa solicitou a inclusão de item de pauta e relatou que o
74 discente do Mestrado Profissional, Paulo William teve dificuldades em submeter o projeto na
75 Plataforma Brasil, sendo que a defesa está agendada para dia 03 de outubro. A secretaria cadastrou a
76 banca, porém, não houve tempo hábil para inclusão na pauta, pois 1 dia antes foi preciso fazer uma
77 correção em relação a um membro da banca. O Professor Osamny mencionou que na última reunião
78 da Câmara foi feita uma resolução sobre aprovação de bancas *ad referendum*, e que essa questão foi
79 colocada, pois aprovações *ad referendum* ocasionam alguns problemas, por isso critérios
80 procedimentais serão colocados na Câmara. Após esclarecimentos, o Professor Osamny colocou em
81 votação a aprovação da banca do discente do Mestrado Profissional, Paulo William Guimarães da
82 Silva, em 3 de outubro de 2017. Aprovado por todos. **Regimento interno do Mestrado**
83 **Profissional.** Após leitura do regimento pelos membros da câmara, a proposta do professor Julio foi
84 de aprovar o regimento como está destacando o artigo 12 para reavaliação de acordo com as
85 características do campus. Colocado em votação a aprovação do regimento interno do Mestrado
86 Profissional conforme documentos encaminhados à Câmara, incluindo na votação um informe em
87 relação ao artigo 12.1 para que fosse avaliado, permanecendo como destaque interno, com avaliação
88 posterior da Câmara e alteração da redação na reunião de novembro. Aprovado por todos. **Definição**
89 **de Grupos de Trabalho para estruturar a área da pesquisa da EPPEN.** O Professor Osmany
90 apresentou a proposta de trabalho. Em relação ao item 1 (Mapeamento das pesquisas em andamento
91 no campus e identificação de temas transversais entre professores), solicitou aos secretários dos
92 programas que fizessem o levantamento. O Professor Julio comentou sobre o laboratório Finep e
93 que o espaço deveria ser utilizado inclusive para orientação. O Professor Osmany propôs elaborar



94 um informativo para ampla divulgação. A Professora Heloisa concordou em fazer o levantamento
95 dos espaços disponíveis para pesquisa e atividades laboratoriais (item 2). Sobre os grupos de
96 pesquisa (item 3), o Professor Murilo mencionou uma conversa com o Wellington Falcão, da Pró-
97 Reitoria de Pós-Graduação no intuito de obter informações gerais sobre credenciamento dos grupos,
98 faltando somente falar com a Professora Karina sobre os critérios de avaliação desses grupos.
99 Captação de recursos e orientação aos professores (item 4): O Professor Osmany lembrou que
100 temos recursos diferentes para captação das pesquisas e na realização desse trabalho de captação
101 com um grupo para levantar quais os tipos de financiamentos são disponibilizados à pesquisa. O
102 Professor Evandro se prontificou a ficar com esse item. Sobre organização de eventos, seminários,
103 simpósios, workshop (item 5), o Professor Osmany comentou que os eventos estão pulverizados por
104 curso-docente e que a ideia é integrar os eventos por área. O Professor Julio informou que o setor de
105 evento está sendo estruturado e se prontificou a ficar com esse item. Com relação a
106 internacionalização (item 7), o Professor Evandro falou que o ideal seria publicar fora, fazer
107 mobilidade estudantil para só depois fazer a internacionalização docente. Esse item ficará com a
108 coordenação da Câmara. **Discussão sobre as cotas na pós-graduação.** O Professor Osmany
109 mencionou que a discussão sobre cotas na pos-graduação está sendo colocada em pauta. Não é
110 exigência da Capes, mas cada universidade colocará essa questão e teremos que levar nossas
111 posições a respeito. Alguns coordenadores de programas não concordaram e dizem que essa
112 exigência já está sendo nivelada na graduação. Outros pensam que deveria ser contemplado na pós-
113 graduação, pois também existem questões de vulnerabilidade. O Professor Julio comentou que de
114 certa forma já se proporciona uma condição diferenciada para o ingresso na graduação e existem
115 muitas questões a serem discutidas. Propôs que seja feita uma reflexão, um levantamento em outras
116 universidades, leitura de artigos e aprofundamento da discussão. O Professor Evandro mencionou
117 que a Capes valoriza pesquisadores que trabalhem com professores do ensino fundamental, ensino
118 médio, além da graduação, ou seja, educação de formação básica e não sistema de cotas, sendo que
119 é preciso pensar no benefício social das cotas ou na inserção do pesquisador no ensino de base, não
120 adianta ter cota e ser descredenciado. O Professor Daniel Feldman mencionou a exemplo da
121 graduação, onde as cotas se mostraram um elemento importante para democratização da
122 universidade por sabermos das condições das diferentes classes sócias e diferente grupos da
123 sociedade, que isso é importante, mas não resolve todos os problemas da educação. Acha válido e
124 legítimo fazer isso na pós, mas tem que ser pensado em como fazer. Propôs levantar informações de



125 como outras universidades públicas fizeram isso. Caso avance essa questão sugeriu chamar um
126 debate amplo com toda comunidade para se construir uma proposta. O Professor Evandro sugeriu
127 levantar todo histórico de como a Federal do Espírito Santo que já adotou esse sistema. **Vice-**
128 **coordenação da Câmara.** O Professor Osmany relatou que A Câmara de Pós-graduação da EPPEN
129 foi constituída há mais de três meses, sendo que na primeira reunião foi definido que o coordenador
130 indicaria o vice. No último período conversou com os colegas que compõem a Câmara e teve uma
131 melhor dimensão dos trabalhos com a PROPGPq. Anunciou o Professor Murilo como vice-
132 coordenador, agradecendo o aceite do convite. Aprovado por todos. Às 17:20 horas a reunião foi
133 encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B. de Oliveira, secretária da Câmara de Pós-
134 Graduação da EPPEN/Unifesp.

135

136 Osasco, 20 de setembro de 2017.

137 _____

138 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

139 _____

140 Prof. Dr. Evandro Luiz Lopes

141 _____

142 Prof. Dr. Daniel Feldmann

143 _____

144 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

145 _____

146 Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira

147 _____

148 Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado

149 _____

150 Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel

151 _____

152 Ricardo Vieira Bertoldo

153 _____

154 Samir Luna de Almeida



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
CAMPUS OSASCO



155 _____

156 Lilian Bispo de Oliveira – secretária da CmPOS

157